

economia

INDÚSTRIA ÁREAS DISPONÍVEIS NA REGIÃO TÊM PREÇOS ATRATIVOS

Galpões industriais são alvo de empresas de SP

Maior parte da oferta de 337 mil metros quadrados do Vale está em S. José; localização é ponto forte

ARTHUR COSTA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Galpões industriais no Vale do Paraíba começam a atrair empresas que buscam locais para se instalarem.

A localização no eixo Rio-São Paulo, a variedade de opções e o preço do metro quadrado são os atrativos para o uso desses galpões.

De acordo com levantamento da Herzog Imóveis Industriais e Comerciais, o Vale representa 21,5% de todo o estoque de galpões do interior do Estado, com 337 mil m² de área construída. São José possui a maior fatia desse estoque, com 250 mil m².

A Herzog estima que 41% dos galpões industriais da região estejam vagos. Atualmente, Taubaté, São José e Jacareí possuem seis unidades prontas. Outro em Jacareí e um em Caçapava estão em fase de construção.

Um caso de reaproveitamento de galpão é o prédio da empresa Kodak, de 32 mil m², que passou por uma transformação com a chegada das câmeras digitais. "A empresa que antes trabalhava com filmes passou a não precisar mais de todo aquele espaço", explica Simone Santos, diretora de Serviços Corporativos da Herzog.

Valores. O preço do m² no Vale seria outro ponto determinante para atrair empresas para a região. O valor pedido para locação de galpões na região é de cerca de R\$15/m² enquanto a média do interior é de R\$17,30/m².

concorrência. Outra opção encontrada pelas empresas com áreas não aproveitadas é a venda para construtoras. O antigo galpão industrial da Fuji, em Caçapava, foi demolido e dará lugar ao condomínio DVR, um empreendimento da W Torre construtora, de 130 mil m² às margens da rodovia presidente Dutra.



Empresa de soluções em TI Tivit funciona no complexo Kodak, que teria cerca de 32 mil m² vagos

ATRATIVOS

Localização no eixo Rio-São Paulo, variedade e preço seriam os atrativos dos galpões disponíveis na região

Em São José, a alteração na Lei de Zoneamento de agosto do ano passado proíbe a demolição dos galpões para a construção de condomínios. "Entendemos que a indústria é importante. Tivemos o cuidado para garantir que a Zi (Zona Industrial) permaneça como Zi", afirma José de Mello Corrêa, secretário de Desenvolvimento Econômico.

Para o economista do Nupes (Núcleo de Pesquisas Econômico-sociais) da Universidade de Taubaté, Edson Trajano, o ideal é que as cidades do Vale tivessem um programa regional para o recebimento de empresas. "O que não pode haver é uma disputa entre cidades oferecendo incentivos. A região é quem perde", disse.

GALPÕES INDUSTRIAIS

→ O QUESÃO?

Espaços adaptados para o armazenamento de estoque ou setores de empresas, em sua maioria, do setor industrial

→ VARIEDADE

Vale do Paraíba tem 21,5% de todo o estoque de galpões do interior do Estado; estimativa é que 41% desse montante estaria vago depois do desuso de outras empresas

→ ATRATIVOS

Localização no eixo Rio-São Paulo, preço do m² abaixo da média do Estado e variedade são os atrativos da região

→ OFERTA

São José dos Campos possui 250.000 m² de área construída, sendo a maior praça de galpões da região; em seguida vem Jacareí, com 47.500 m² e Taubaté, com 40.000 m²

METALÚRGICOS

PLR é rejeitada por operários da Daruma

TAUBATÉ

Funcionários da Daruma rejeitaram na manhã de ontem a proposta da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) oferecida pela empresa. Uma nova assembleia com os 530 trabalhadores está agendada para a próxima segunda-feira e, caso não cheguem a um acordo, os metalúrgicos podem entrar em greve.

Segundo o sindicato da categoria, depois de negociações com a empresa, a Daruma ofereceu o pagamento de R\$ 1.920 dividido em duas parcelas, que foi rejeitado. A intenção é que a empresa ofereça um valor acima do que foi pago no ano anterior,

quando os trabalhadores receberam R\$ 2.265 de PLR.

Ainda segundo o sindicato, a direção deve se reunir com a empresa novamente hoje para uma nova rodada de negociações e uma nova proposta deve ser apresentada na segunda. A Daruma produz aparelhos telefônicos e equipamentos eletroeletrônicos.

Pinda. Depois de 26 horas com produção paralisada, os metalúrgicos da Dong Woo, de Pinda, encerraram a greve ontem. A empresa tem 450 metalúrgicos. O valor da PLR foi fixado em R\$ 700 e os prazos de pagamento foram modificados. O valor será pago em duas parcelas, a primeira em julho e a segunda em janeiro.

Faça Pós-Graduação na Univap
Você um passo a frente!

UNIVAP, CONCEITO MÁXIMO 5 NA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO MEC
(Conceito de 1 a 5)

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO QUE SERÃO OFERECIDOS NO 2º SEMESTRE 2011

ESPECIALIZAÇÃO

- ★ Cultura Popular Brasileira
- ★ Neurologia Funcional
- ★ Saúde da Família
- ★ Gerontologia e Família
- ★ Gestão Empresarial
- ★ Gestão de Pessoas

EXTENSÃO

- ★ Cuidador de Pessoas (adultos, crianças e idosos)

DESCONTO NAS MENSALIDADES 2011

20% para ex-alunos da Univap
de 10% a 20% p/ Empresas*

*Dependendo da quantidade de alunos de mesma Empresa

MATRICULAS ABERTAS
www.posgrau.univap.br
Ligue: 0800-010000 / 0800-11222

posgrau
pós-graduação Univap

Univap
Universidade do Vale do Paraíba
Nosso ensino faz a diferença!

Universidade com Excelência Acadêmica.

Liquidação TOK&STOK
 0800 70 10 161 www.tokstok.com.br
 Seleção especial de móveis e acessórios.